



**Opinião**  
**Enory Luiz Spinelli**

Contabilidade: a posição que lhe pertence (página 5)

Reunião da Comissão de Integração Sindical (Página 9)

*Notícias Contábeis*

Presidente do CFC é recebido pelo Chefe de Gabinete do Ministério do Esporte e Turismo (página 8)

# JORNAL DO CFC

BRASÍLIA-DF - ANO 5, Nº 50 - JULHO DE 2002

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Semana de homenagens no CFC

Página 3



O plenário do CFC passou a chamar "Contador Ivan Carlos Gatti" em cerimônia realizada no dia 17 de julho. No mesmo dia foi descerrada a fotografia do ex-presidente do Conselho, Contador José Serafim Abrantes, no Museu Brasileiro de Contabilidade. Conselheiros e todos os presidentes dos Regionais estavam presentes às homenagens.

Página 7



### Entrevista

Vice-presidente Técnico, Contador Irineu De Mula, fala de educação continuada obrigatória.

Página 4

### Eventos em Destaque

Reunião na Sede do CFC reúne todos os presidentes dos Regionais.

Página 11

### Pioneiros da Contabilidade

O terceiro Contador da série também é mineiro. Luiz Francisco Serra é um dos fundadores do CRCMG. Professor universitário, Serra tem 59 anos de profissão.

**Lançada a Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro 2002**

## Editorial

# Um Certificado de muita responsabilidade

A Contabilidade brasileira ganha espaço nos noticiários não para rebater escândalos contábeis, como os ocorridos na América e na Europa, mas para interagir com a sociedade e mostrar sua importância e versatilidade.

Em solenidade prestigiada pelo Presidente da República e por diversas autoridades, entregamos os primeiros Certificados e Menções Honrosas aos ganhadores dos Prêmios de Gestão Fiscal Responsável – Exercício 2002. Foram premiados 45 prefeitos, dos mais de 1.200 inscritos, de todas as regiões do País.

É um prêmio dedicado àqueles que administraram com responsabilidade o dinheiro público. É um incentivo à gestão transparente e geradora de benefícios à sociedade, pela correta aplicação dos recursos oriundos dos impostos que todos nós pagamos.

A premiação foi amplamente divulgada na mídia nacional, elevando a profissão contábil e aumentando a credibilidade do projeto. As inserções de peças publi-



citárias nas revistas Veja, Isto É, Exame, Época e, também, nas revistas de bordo das companhias aéreas TAM, GOL, VARIG, RIO SUL e NORDESTE serviram de motivo de orgulho para muitos profissionais que expressaram sua satisfação por meio dos inúmeros e-mails enviados ao CFC.

A Campanha Nacional de Doa-

ção de Sangue e, agora, o Prêmio de Gestão Fiscal Responsável, ações sociais dos contabilistas, conquistaram grandes espaços na mídia nacional; tornaram-se referenciais para a profissão contábil e alcançaram os mais altos níveis de satisfação dos contabilistas e da sociedade.

A contrapartida do crédito é o débito. A credibilidade conquistada assumindo responsabilidades. A certificação instituída pelo CFC representa nosso grau de responsabilidade e compromisso para com a sociedade.

Tudo isso dá mais valor à nossa profissão e expressa, por outros meios, o papel social do contabilista e verdadeira função da Contabilidade. Estamos mostrando à sociedade brasileira que podemos fazer muito para este país, sob todos os aspectos. É a profissão contábil mostrando sua cara e ganhando visibilidade. Acredito que estamos no caminho certo!

**Alcedino Gomes Barbosa**  
Presidente do CFC

nessa questão. A boa aplicação da LRF passou a ser um requisito de boa cidadania. Por isso, é com satisfação que registro o bom desempenho de alguns municípios goianos no cumprimento dos dispositivos da LRF, no quadro de um sistema de premiação estabelecido pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Senador Mauro Miranda**  
Goiás - GO

### Parabéns!

Parabenizamos esta entidade pelo Programa de incentivo à Gestão Fiscal Responsável e enviamos matéria produzida por nossa assessoria de imprensa e veiculada na mídia sob o título "Municípios premiados pelo CFC são clientes da Betha Sistemas"

**Betha Sistemas Ltda**  
<http://www.betha.com.br>

## Cartas

### Agradecimentos

Agradeço o atendimento e a presteza dos funcionários do Conselho Federal de Contabilidade. Precisei de materiais para minha monografia de conclusão de curso, onde relatei a Contabilidade com a Comunicação, e fui prontamente atendida. Parabéns aos diretores e trabalhadores desta casa. Acredito que todos os Contabilistas tenham orgulho da entidade que os representa.

**Margô Bissigo**  
Publicitária - Unisinos

Recebemos e agradecemos o exemplar do Jornal do CFC. Há tempos tínhamos interesse em receber essa publicação.

**Cátia Rosana de Araújo**  
Bibliotecária da UniCruz

### Recursos

Acompanho as Resoluções e iniciativas do Conselho Federal e fico contente com o emprego dos recursos dos Contadores. Iniciativas como o Exame de Suficiência e Campanha Nacional de Doação de Sangue mantêm nossa vontade contribuir com a Classe mais viva.

**Alderino Juvenil Argenta**  
Imperatriz/MA

### LRF

Aumentou muito a consciência da sociedade brasileira, e seu grau de exigência, no que se refere à boa condução da administração financeira do Poder Público, no âmbito dos Três Poderes e nas três esferas do Governo. A Lei de Responsabilidade Fiscal foi um decisivo passo para avançarmos

## Expediente

### Plenário do CFC

#### Presidente

Alcedino Gomes Barbosa

#### Vice-presidente de Administração

Sergio Faraco

#### Vice-presidente de Desenvolvimento

Profissional - José Martonio Alves Coelho

#### Vice-presidente de Controle Interno

Raimundo Neto de Carvalho

#### Vice-presidente de Registro e Fiscalização

Dorgival Benjoi da Silva

#### Vice-presidente Técnico

Irineu De Mula

### Conselheiros Efetivos

Contador Alcedino Gomes Barbosa  
Contador Antônio Carlos Dóro  
Contador Dorgival Benjoi da Silva  
Contador Irineu De Mula  
Contador José Justino Perini Colledan  
Contador José Martonio Alves Coelho  
Contador Raimundo Neto de Carvalho  
Contador Sudário de Aguiar Cunha  
Contador Sergio Faraco  
Contador Washington Maia Fernandes  
Téc. Cont. Bernardo Rodrigues de Souza  
Téc. Cont. Miguel Ângelo Martins Lara  
Téc. Cont. Paulo Viana Nunes  
Téc. Cont. Waldemar Ponte Dura  
Téc. Cont. Mauro Manoel Nóbrega

### Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Augusto de Sá Colares  
Contador Delmiro da Silva Moreira  
Contadora Eulália das Neves Ferreira  
Contador José Antonio de Godoy  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contadora Maria do Socorro Bezerra Mateus  
Contador Pedro Nunes Ferraz da Silva  
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias  
Contador Solindo Medeiros e Silva  
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior  
Téc. Cont. Albino Luiz Sella  
Téc. Cont. Edeno Teodoro Tostes  
Téc. Cont. Francinês Maria Nobre Souza  
Téc. Cont. José Augusto Costa Sobrinho  
Téc. Cont. Windson Luiz da Silva

### Jornal do CFC

Ano 5 - Número 50 - Julho de 2002

COORDENAÇÃO EDITORIAL:  
AP Vídeo e Comunicação

EDIÇÃO:  
Letícia Assis

JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
Marcio W. Varella - MTb 108/2/20

REDAÇÃO:  
Márcio Varella e José Soares

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:  
Sílvia Neves de Oliveira

REVISÃO:  
Andréa Ribas e  
Maria do Carmo Nóbrega

e-mail: [comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 85.000 exemplares

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE  
SAS QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
TEL: (61) 314-9600 - FAX: (61) 322-2033  
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - e-mail: [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

Este espaço pertence aos leitores do Jornal do CFC. É por meio dele que será feita a interação entre a vontade do leitor e os editores do Jornal. Para incentivar este diálogo, cartas, opiniões, sugestões e pedidos serão bem-vindos. Os editores.

# Homenagem dá nome de Contador Ivan Carlos Gatti ao plenário do CFC

O ex-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Contador Ivan Carlos Gatti, foi homenageado em uma sessão plenária especial no último dia 17 de julho. Ivan Carlos Gatti morreu no dia 30 de abril deste ano, aos 66 anos, em Porto Alegre.

A morte do ex-presidente foi sentida por toda a classe contábil. Ele foi presidente do Conselho Federal de Contabilidade de 1990 a 1993, mas a sua militância nas entidades classistas começou ainda na década de 70, quando foi membro do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre. De lá até a sua morte, Ivan Carlos Gatti construiu uma imagem de defensor incansável da Contabilidade e dos profissionais da área.

Na plenária realizada no dia 17 de julho foi aprovada, por unanimidade, a decisão de homenagear o ex-presidente dando o nome do Contador Ivan Carlos Gatti ao plenário do Conselho Federal de Contabilidade. A família do Contador foi representada na mesa diretora dos trabalhos pela viúva do ex-presidente, Lara Maria Gatti. A reunião foi marcada por depoimentos emocionados de contabilistas que conviveram, de alguma forma, com Ivan Carlos Gatti. "Tivemos o privilégio de com ele conviver e muito aprender. Não nos restam outras palavras senão lhe agradecer (...). Aos familiares, o agradecimento, por sabermos que renunciou ao seu convívio em favor de um trabalho de idealismo a favor da Classe Contábil" – foram palavras do presidente do CFC, Alcedino Gomes Barbosa. O presidente lembrou, ainda, realizações importantes de Ivan Carlos Gatti, como a transferência da sede do Conselho Federal de Contabilidade do Rio de Janeiro para Brasília.

O presidente Alcedino repassou à viúva uma placa em homenagem a Ivan Carlos Gatti, feita pela turma de Mestrado



O presidente Alcedino fala sobre a mudança de nome do Plenário. Na mesa, Lara Gatti, viúva do ex-presidente, Enory Spinelli, presidente do CRCRS, Contador José Serafin Abrantes e Pedro Coelho Neto, presidente da Fenacon. O plenário ficou lotado para homenagear Ivan Carlos Gatti

Interinstitucional em Controladoria e Contabilidade da Universidade Federal do Ceará, como reconhecimento ao incentivo à implantação de cursos de pós-graduação, já que o ex-presidente foi o responsável pela instituição do Programa de Educação Continuada.

## Entidades Contábeis

Falando em nome das entidades contábeis, o presidente da Fenacon, Contador Pedro Coelho Neto, disse: "...a singeleza do gesto de dar a este plenário o nome do Contador Ivan Carlos Gatti não somente revela a gratidão do CFC, a quem tanto fez pela Classe Contábil brasileira e pelas entidades representativas, como também testemunha a sensibilidade e o senso de justiça dos que fazem do CFC uma respeitável instituição".

Também fizeram depoimentos em homenagem ao Contador Ivan Carlos Gatti: o Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do

em nome dos empregados do Conselho; e o Contador José Serafim Abrantes, que deu o seu depoimento representando os ex-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade e os conselheiros da gestão Gatti.

Ao término da sessão plenária, em mais um momento de muita emoção, foi descerrada a placa que dá o nome do Contador Ivan Carlos Gatti ao plenário do CFC. Uma frase curta resume a essência do pensamento do ex-presidente: "Calma e tranquilidade somados à qualidade profissional resultam em excelência".

Maurício Gatti, filho do ex-presidente, acompanhou todas as homenagens. Contador como o pai, aos 28 anos ele assumiu o escritório contábil de Ivan Carlos Gatti. Maurício disse que conhecia a importância do pai para a classe contábil, mas não tinha idéia de que ela fosse tão grande. Ele se disse orgulhoso das palavras que ouviu e grato pela sinceridade com que elas foram pronunciadas.

# Eventos em Destaque

## CFC tem projeto para integrar profissão



Na Reunião de Presidentes do Sistema CFC/CRCs, realizada nos dias 17 e 18 de julho em Brasília, o presidente do Conselho, Contador Alcedino Gomes Barbosa, fez uma exposição sobre o Projeto Integração, que já está sendo colocado em prática. Para integrar a profissão contábil, o Projeto criou um Comitê de Estratégia, que ficou responsável pela criação das comissões de Integração Regional, Integração Sindical, Integração Acadêmica e Integração Estudantil, além do Projeto Mulher Contabilista.

Também foi lançada durante a reunião a Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro, que vai mostrar ao contabilista todos os projetos relacionados a assuntos fiscais e tributários que estão tramitando no Congresso Nacio-

nal. Os vice-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade também fizeram palestras durante a Reunião de Presidentes. O Contador Irineu De Mula, vice-presidente Técnico, falou sobre "Revisão Externa de Qualidade e a Educação Continuada Obrigatória"; o Contador Sérgio Faraco, vice-presidente Administrativo, falou sobre "Programa de Cobrança de Crédito dos CRCs"; o tema do vice-presidente de Fiscalização, Dorgival Benjoino da Silva, foi "O Quadro de Fiscalização dos CRCs e a Formação de Fiscais"; e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho, falou sobre "Registro Profissional em CRC de Portadores de Certificados e Diplomas em Nível Técnico". Em seguida, falaram os presidentes dos Conselhos Regionais.

## Mulher Contabilista

A 4ª edição do Encontro Nacional da Mulher Contabilista já tem data e local definidos: de 20 a 22 de março de 2003, em Belo Horizonte.

## Debate com os presidenciais

O Conselho Federal de Contabilidade propôs um debate com os presidenciais José Serra, Anthony Garotinho, Ciro Gomes e Luís Inácio Lula da Silva no dia 18 de julho. Devido a compromissos já firmados e inauguração de seus comitês, nenhum dos presidenciais pôde

participar do debate.

A proposta do CFC era discutir com os candidatos a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Reforma Tributária. A iniciativa é inédita na Classe Contábil e o Conselho espera uma nova oportunidade para cobrar propostas e ações sobre a LRF.

## Congresso de Contabilidade de Portugal

De 20 a 22 de novembro será realizado o IX Congresso de Contabilidade de Portugal, na cidade do Porto. A Co-

missão Organizadora é composta pelos quatro presidentes dos Institutos Superiores de Administração e Contabilidade (Porto, Lisboa, Aveiro e Coimbra) e pelo Professor Dr. António Lopes de Sá. Maiores informações pelo site [ix.congresso.iscap.ipp.pt](http://ix.congresso.iscap.ipp.pt)



No dia 22 de julho aconteceu o XVI ENECIC – Encontro Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis, em Linhares/ES. O evento é uma promoção da Federação Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis - Fenecic.

## II Jornada Alagoana de Contabilidade

Durante a II Jornada Alagoana de Contabilidade realizada em Maceió, em julho, o Conselho Diretor do CFC aproveitou para realizar mais uma reunião, como parte do programa iniciado em janeiro. A próxima reunião será em Caxias do Sul/RS.



O VI Seminário Latino de Cultura Contábil foi um sucesso. O evento, realizado de 10 a 12 de julho, teve como tema "O Ensino Superior e Educação Continuada – Repensando a Contabilidade Latina". Participaram profissionais de Contabilidade, estudantes, professores e representantes das

entidades Contábeis de toda América Latina. O presidente Alcedino Gomes Barbosa abriu o Seminário com palestra sobre Práticas Contábeis. O Prolatino foi uma realização da FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado e contou com o apoio do CFC, CRCSP e IOB Thomson.





**Opinião**

**Enory Luiz Spinelli \***

## Contabilidade: a posição que lhe pertence

A Presidência da República, em 14-06-2002, editou a Medida Provisória nº 39, que altera disposições da Lei 9.615-98, que institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Da Medida Provisória, vários pontos chamam a atenção, dentre os quais merece destaque e reflexão este: *elaborar e publicar suas demonstrações contábeis na forma da lei.*

A MP 39-02 altera o art. 46 da Lei 9.615-98, que passa a obrigar as entidades de administração de desporto e as de prática desportiva a elaborar e publicar suas demonstrações contábeis e apresentá-las ao Conselho Nacional de Esportes - CNE, na forma definida pela Lei 6.404-76. Essa medida, além de evidenciar a importância da área contábil, constitui uma forma de demonstrar à sociedade a transparência e a ética das administrações, seja das entidades públicas, esportivas e das empresas em geral.

Para atendimento das formalidades da MP, há a obrigatoriedade de registro das entidades e da regularidade da gestão, de modo que a sociedade possa visualizar a prática esportiva no seu todo, e não somente pelo prisma dos investimentos, do corpo de atletas profissionais e do quadro de recursos humanos, necessários e fundamentais à prática esportiva. Isso porque a administração, o planejamento, o processo de gestão orçamentária e o controle do fluxo financeiro e das origens e aplicação de recursos são requisitos indispensáveis a qualquer empreendimento.

O momento é por demais oportuno, com a conquista, pelo Brasil, do título de pentacampeão do mundo no futebol, no mês do oitavo aniversário do Plano Real, para

o Governo tomar a iniciativa de traçar outra dinâmica ao Desporto Nacional, cobrar dos clubes a regularidade e a seriedade, exigir contabilidade, auditoria das contas, publicação das respectivas Demonstrações Contábeis. E essa iniciativa merece o reconhecimento da Classe Contábil, pela sua importância nos cenários social e econômico brasileiros, na busca constante do resgate da consciência ética, qualidade essencial de uma sociedade

que clama por justiça e por uma verdadeira responsabilidade social.

Outro ponto que merece destaque, em contraposição à conquista da obrigatoriedade de publicação e divulgação das demonstrações contábeis pelas entidades desportivas, é a injustificável pretensão de correntes políticas de criar uma entidade civil com poderes de estabelecer princípios, normas e padrões de Contabilidade. Faz-se necessário, isto sim, uma definição política, que determine como competência privativa do Egrégio Conselho Federal de Contabilidade, a entidade máxima da Contabilidade no Brasil, editar as Normas Brasileiras de Contabilidade, disciplinar os procedimentos

contábeis e o resguardo da ética e a independência profissionais.

É fato público e notório que as Demonstrações Contábeis cada vez mais merecem a atenção de acionistas, investidores, fornecedores, clientes e de toda a sociedade, como forma de evidenciar com clareza e credibilidade, as informações dos negócios, para que

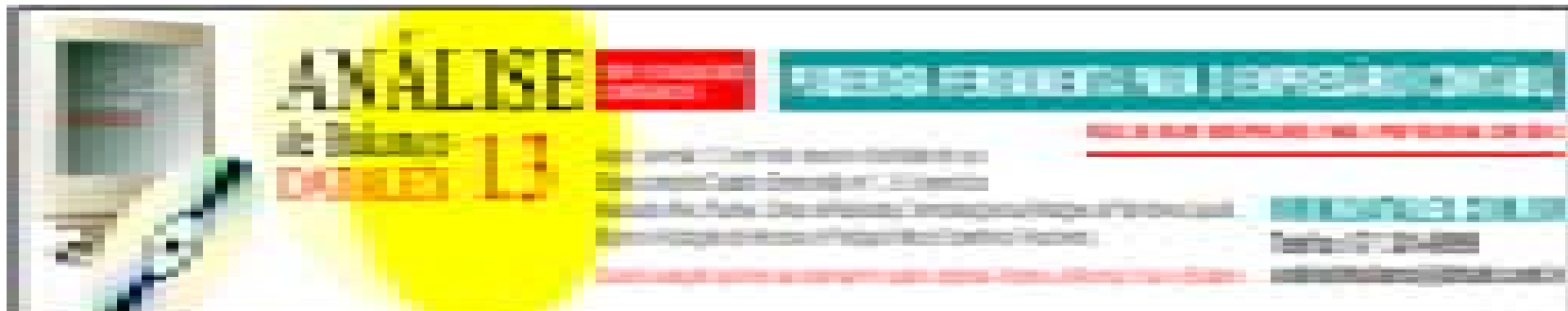
possam servir de instrumento eficiente de decisão. A participação dos empregados nos lucros das empresas é a pro-

va de que a fidedignidade do resultado, ou seja, ética nos negócios, mais lucro, se iguala ao lucro justificado. É o aspecto social da ciência contábil. Que os recentes escândalos de empresas internacionais, ocorridos nos EUA sirvam para convencer os legisladores brasileiros, responsáveis pela área econômica do Governo, de que esta matéria, merece efetivamente uma ampla discussão com a Classe Contábil brasileira, pela sua relevância, credibilidade e luta pela transparência da informação contábil. É consciência de que a Classe Contábil deve posicionar-se quanto ao avanço e adaptação às normas atuais. A nação brasileira, todavia, não pode ser prete-

rida de suas origens, pois preservar conquistas e lutas é reconhecer os feitos da história da Contabilidade Brasileira e a luta nesse sentido e a ocupação de espaços é uma obrigação de todas as entidades da Classe Contábil, sem exceção, em particular de cada Contador e Técnico em Contabilidade. E é esse passado que motiva a recusa de aceitar uma nova entidade civil, com plenos poderes para editar normas e procedimentos contábeis, quiçá composta por estranhos ao domínio da própria ciência, do conhecimento, da dinâmica e da filosofia que norteiam os princípios e os padrões contábeis. Esta é uma batalha em prol da defesa do sistema contábil brasileiro, antes que se comprometam o exercício da Profissão Contábil e a própria independência desta. O futebol muito nos ensina. E a lição que fica deste penta - de luta, de garra, de disciplina, de acreditar na meta que nos propusemos atingir - faz-nos ter a certeza da união nacional em defesa da história da Contabilidade no Brasil, todos congregados sob o manto da ética, da verdade, da independência e da responsabilidade social. Porque somos um país que, como nenhum outro, enfrenta com denodo as adversidades e delas sai vencedor e mais fortalecido.

**\* Contador Enory Luiz Spinelli, Presidente do CRCRS.**

**O momento é por demais oportuno, com a conquista, pelo Brasil, do título de pentacampeão do mundo no futebol, no mês do oitavo aniversário do Plano Real.**



# CFC lança Agenda Legislativa do Sistema Contábil Brasileiro - 2002

A Agenda Legislativa – Sistema Contábil Brasileiro 2002 foi lançada no dia 17 de julho, na sede do CFC, em Brasília, como resultado da fusão entre a assessoria parlamentar do Conselho Federal de Contabilidade e o Departamento de Comunicação Social.

No documento, Contabilistas, Entidades Contábeis e cidadãos que tenham interesse pela área, poderão encontrar todos os projetos de lei, medidas provisórias e projetos de emendas constitucionais que estão ligados ao Sistema Contábil Brasileiro. Além disso, um completo guia do Poder Legislativo e Executivo faz parte da publicação, facilitando a consulta aos deputados, senadores e ministros.

Nesta primeira edição, apenas o parecer do Conselho não está descrito. Os PLs, PECs e MPs estão apresentados com breve comentário e localizados por tramitação. A edição de 2003 já contará com a posição do CFC frente aos projetos,

organizada por grupos de trabalho internos.

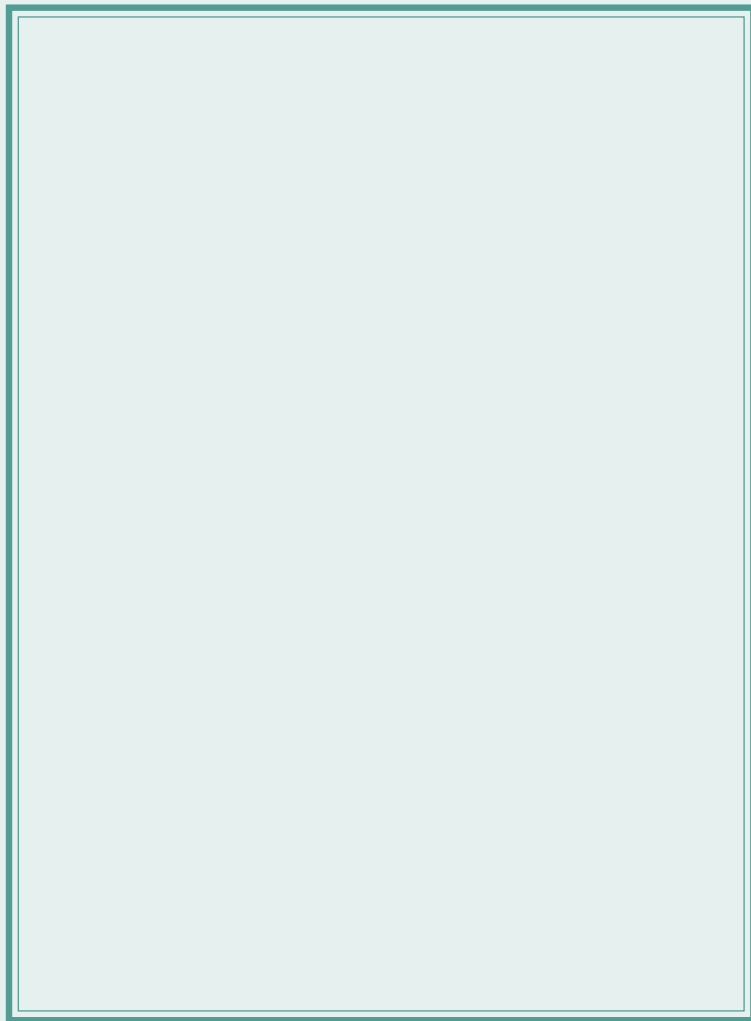
Dentro dos temas abordados na agenda estão: assuntos fiscais e tributários, assuntos relacionados aos exercício profissional, assuntos relacionados com a legislação comercial e das sociedades, e reforma tributária, contatos do Poder Legislativo (Câmara, Senado, Congresso) e Poder Executivo.

É um guia prático, elaborado para trazer conhecimento legislativo aos Contabilistas e Entidades Contábeis de todo País.

## Boletim

Complementando a Agenda Legislativa, o Departamento de Comunicação Social lançará, em setembro, o Boletim Legislativo do CFC. Através do boletim o Conselho atualizará as informações parlamentares semanalmente.

O Boletim estará disponível no Portal Contábil através do endereço [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) em formato pdf.



## Serafim na galeria dos ex-presidentes do CFC

A foto do contador José Serafim Abrantes já está na galeria dos ex-presidentes do Conselho Federal de Contabilidade. Uma cerimônia no Museu Brasileiro de Contabilidade, onde fica a galeria, marcou esta data.

Na oportunidade, o ex-presidente e todos os presentes assistiram à exibição de um vídeo com um resumo das principais realizações da gestão José Serafim Abrantes. O ex-presidente recebeu uma cópia do vídeo de presente.

O contador José Serafim foi breve em suas palavras. Agradeceu a todos pela homenagem e também pela possibilidade de um convívio que, segundo ele, foi muito enriquecedor. O ex-presidente disse que conviver com



pessoas com diferentes pontos de vista é uma experiência que o levou a melhorar como pessoa.

Também foram de agradecimento as palavras do presidente do CFC. O Contador Alcedino Gomes Barbosa agradeceu a dedicação do ex-presidente e disse que ele continuará no CFC não só em fotografia, mas pelo trabalho que desempenhou.



**Entrevista**  
**Irineu De Mula\***

## O desafio da Educação Continuada Obrigatória

A obrigatoriedade da Educação Continuada está sendo implantada pelo CFC por meio de uma Norma Brasileira de Contabilidade. A Norma está em fase final de edição e já está sendo discutida com os Conselhos Regionais. Deverá ser aprovada até o final deste ano, para ser adotada a partir de 2003.

As informações são do vice-presidente Técnico do CFC, Contador Irineu De Mula. Nesta entrevista ao **Jornal do CFC**, De Mula fala ainda sobre o que poderá acontecer aos cursos de Ciências Contábeis caso o Ministério da Educação reduza o curso regular de Contador para três anos, como é intenção do governo federal.

De Mula analisa também a quebra de empresas "gigantes" americanas e a sua relação com a profissão contábil.

**Jornal do CFC** – Qual a importância da educação continuada obrigatória para a profissão contábil?

**Irineu De Mula** – A credibilidade da profissão contábil desenvolve-se internacionalmente, sob pilares de sustentação calcados no mundo dos negócios, e que, devido à globalização e à possível futura eliminação das barreiras ao livre exercício profissional, está sendo absorvida (essa credibilidade) no Brasil, inclusive com o suporte do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através de extensa normatização técnica, representada pelos pronunciamentos Técnicos, Normas Brasileiras de Contabilidade e as Instruções Técnicas editadas pelo CFC. Iniciamos esse processo no Brasil com a obrigatoriedade do Exame de Suficiência, avançamos para o

auto-controle de qualidade (interno e externo, para os auditores) e, finalmente, para a Educação Continuada. Estamos no caminho da manutenção e da ampliação da credibilidade na profissão.

**Jornal do CFC** – Em quanto tempo, a partir desta obrigatoriedade, as instituições de ensino poderão ter uma melhora significativa em seus métodos de ensino e nos currículos?

**Irineu De Mula** – A obrigatoriedade da Educação Continuada está em fase final de edição pelo CFC; minuta dessa Norma Brasileira de Contabilidade está sendo discutida em sua forma final com os Conselhos Re-

gionais. É esperada sua aprovação e edição final ainda em 2002, para ser obrigatoriamente adotada a partir de 2003. As instituições de ensino que quiserem ter uma melhor "performance" e galgar os primeiros lugares no *ranking* das entidades de ensino de maior qualificação, devem tomar as bases filosóficas adotadas para a aplicação dos conceitos de Educação Continuada como seus objetivos adicionais. Nesse sentido poderiam, e deveriam, melhorar o currículo oficial do curso de Ciências Contábeis. Infelizmente, é de se observar que a melhoria no ensino de Ciências Contábeis, a se concretizar os projetos hoje em curso determinados pelo Ministério da Educação e do Desporto, de redução do curso regular de Contador para três anos (assim como os de Advogado, Administrador e Economista, entre outros), tornará impraticável melhorar a já insuficiente carga-horária requerida para esse curso. Entendo que, contrariamen-

te ao que pretende o MEC, reduzindo o currículo do curso, com conseqüente redução das matérias a serem absorvidas durante a formação, conflitando, portanto, com as necessidades modernas na formação acadêmica e profissional, isto tornará a aplicação do conceito de Educação Continuada aplicável nos casos de pós-graduação, extensão universitária e de outros adereços do tipo, necessários, porém, para complementar o que faltou no curso regular.

**Jornal do CFC** – Que cursos o senhor aconselharia para quem quer participar dessa continuidade na educação?

**Irineu De Mula** – Sem qualquer sombra de dúvida, o curso de Ciências Contábeis, com profundo envolvimento nas áreas de economia e administração, entre outras. Pelo absoluto envolvimento das matérias desse curso com o mundo dos negócios e a extrema vinculação dessa profissão com as operações de controle e registro dos efeitos econômicos-financeiros no patrimônio, essa profissão tem mantida a sua importância no contexto mundial. É impraticável, atualmente, entender-se como Contador um profissional que não tenha profundo conhecimento de matérias relacionadas com os negócios em geral. A recíproca também é aplicável à tese quando discutimos sobre administração e economia no mundo dos negócios.

**Jornal do CFC** – Qual a visão que o Contador deve ter hoje no mundo globalizado dos negócios e onde ele poderia aprender a ter essa visão?

**Irineu De Mula** – O Contador, no mundo globalizado, deve estar preparado para ser um dos mais importantes assessores dos empresários e, para tal, deverá ter bons conhecimentos em matérias adicionais às do curso regular, como, por exemplo, *marketing*, produção, direito comercial, fiscal e tributário, direito societário, finanças etc. Não seria demasiado nos referir ainda ao conhecimento específico e especializado quando requerido e o conhecimento de outras línguas, pois o Contador é, além do mais, um comunicador.

**Jornal do CFC** – Quais os critérios para um contador conseguir captar bons conhecimentos, que o ajudem de fato em sua profissão?

**Irineu De Mula** – Os Contadores, para conseguirem os conhecimentos necessários para ajudá-lo em seu exercício profissional, devem manter-se absolutamente em dia com as principais caracte-

rísticas e operações praticadas no mercado, que são cada vez mais especializadas, não excluindo o fato de que, em muitas circuns-

tâncias, seria requerido o apoio e suporte de outros profissionais. O Contador moderno não deve recear buscar em outras especializações a informação, ou apoio, necessários para que seu trabalho seja de "primeira classe", ou seja, assessor eficiente e eficazmente o empresariado.

**O Contador moderno não deve recear buscar em outras especializações a informação.**

**\*Contador, auditor, vice-presidente técnico do Conselho Federal de Contabilidade e ex-presidente do CRCSP (1998/99)**

# Notícias Contábeis

## ▶ Prêmio Tesouro Nacional

Estão abertas as inscrições para o 7º Prêmio Tesouro Nacional. Até o dia 14 de outubro de 2002 os candidatos podem enviar seus trabalhos de pesquisa para Ministério da Fazenda – ESAF, Centro de Pesquisa e Pós-Graduação – Rodovia BR 251 Km 04 Bloco “Q”, CEP 71686-900, Brasília-DF. Informações pelo site [www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br) ou pelo fone (61) 412-6016.

## ▶ Junta Comercial do PR comemora 110 anos

O presidente do CRCPR, Nelson Zafra, o vice Maurício Fernando Cunha Smijntink e o conselheiro Gilberto Nassif participaram, dia 30 de julho, no Graciosa Country Club, da comemoração dos 110 anos da Junta Comercial do Paraná (Jucepar). Zafra destacou a importância do órgão para o Paraná e em particular para os contabilistas, uma vez que a função da junta é dar legalidade às empresas.

## Sebrae e Receita divulgam pesquisa sobre o Simples

Pesquisa do Sebrae e da Receita Federal revela que 43,4% das empresas optantes pelo Simples (Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) não têm nenhum empregado e 41,2% empregam uma a cinco pessoas. O Simples é ótimo ou bom para 81,4% e apenas 18,6% consideram-no regular, ruim ou péssimo, alegando que o sistema não reduziu a carga tributária, não trouxe benefício de espécie alguma, não tem imposto único, tem muita burocracia, não engloba as empresas de profissões regulamentadas.

## Nova contribuição: “CIDE”

Uma nova oportunidade de comércio nasceu recentemente, trata-se da importação de produtos derivados de petróleo, e, por extensão o álcool etílico combustível. Em nossa economia, não poderia ser diferente se não fosse criado mais um imposto ou contribuição, que nesta modalidade recebeu uma designação “sui-generis”: “CIDE” - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico; criada através de Lei 10.336 de 19/12/2001; que regulamenta a Emenda

Constitucional n.º 33 de 11/12/2001; a contribuição incidirá sobre a importação de derivados do petróleo, assim definido pelo diploma legal: “Incide sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível”. A referida contribuição, foi criada com base nos artigos 149 e 177 da Constituição Federal. São considerados, contribuintes da CIDE: o produtor, o formulador e o importador, pessoa física ou jurídica.

## Administração Financeira



O livro ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA, de A.A. Gropelli e Ehsan Nikbakht, reflete as intensas transformações pelas quais o campo de finanças vem passando. Novos instrumentos, como softwares financeiros, derivativos financeiros e a Internet alteraram a maneira das empresas realizarem suas escolhas. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA é uma publicação que busca, com clareza, contribuir para o direcionamento das empresas no processo de tomada de decisões. Maiores informações no site [www.saraiva.com.br](http://www.saraiva.com.br).

## Ministério do Esporte e Turismo



Walter Alvarenga, chefe de gabinete Ministério Turismo; Alvaro Pereira, Jornalista; Alcedino Gomes Barbosa, presidente do CFC e Elys Carvalho, chefe de Gabinete do CFC

O presidente Alcedino Gomes Barbosa foi recebido pelo chefe de gabinete do Ministério do Estado do Esporte e Turismo, Walter Batista Alvarenga, no dia 9 de julho. Na ocasião, o CFC apresentou a proposta de parceria entre os órgãos, no que diz respeito à orientação sobre Prestação de Contas das Organizações ou Entidades de Práticas Desportivas, referida na MP nº 39, de 14 de junho de 2002.

## Vice-presidente recebe medalha Boticário Ferreira



O vice-presidente de desenvolvimento profissional do CFC, Contador José Martônio Alves Coelho, recebeu, no dia 25 de abril, a Medalha Boticário Ferreira. O requerimento que concedeu a medalha ao Contador José Martônio Alves Coelho é de autoria do vereador Narcílio Andrade. A sessão solene, que também comemorou o Dia do Contabilista, foi realizada no Plenário Fausto Aguiar Arruda, da Câmara Municipal de Fortaleza, Ceará.



### Integração Sindical



No dia 17 de julho aconteceu, na sede do CFC, reunião da Comissão de Integração Sindical. A reunião contou com a presença de entidades sindicais e da Fenacon. Na ocasião foi proposto um fórum para tratar de assuntos de interesses comuns, além de parcerias entre o CFC e as oito entidades envolvidas. Outros assuntos como o incentivo ao pagamento da contribuição sindical, logomarcas e material de divulgação do projeto, livros e publicações, fizeram parte das discussões da reunião.

### VIII Encontro de Contabilistas da Bahia

De 20 a 22 de novembro acontece o VIII Encontro de Contabilistas – Entidades e Empresas de Serviços Contábeis do Estado da Bahia. O evento será realizado no Centro de Convenções de Porto Seguro. O Encontro é uma promoção do CRCBA e CFC; apoio do Sescon, Prefeitura Municipal de Porto Seguro, Sebrae, Câmara de Dirigentes Logistas de Porto Seguro e Associação Comercial de Porto Seguro. Maiores informações pelo site [www.ascontem.com.br](http://www.ascontem.com.br).



## Pelos Regionais

### CRCRS

Caxias do Sul sediará Seminário de Assuntos Contábeis. No próximo dia 16 de agosto, o CRCRS, o Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade de Caxias do Sul e Região Nordeste e o SESCON/Caxias do Sul, com o apoio do CFC, da Federacon/RS, INSS, Receita Federal, Jucergs, TCE/RS, CAGE/RS e Informare, estarão promovendo, no auditório da CIC. O Presidente do CRCRS, Contador Enory Luiz Spinelli, abrirá o evento às 9h, que terá a presença do Presidente de CFC, Contador Alcedino Gomes Barbosa. Pela manhã acontecem duas palestras: "O Contrato de Prestação de Serviços no Novo Código Civil" e "A Qualidade na Elaboração das Demonstrações Contábeis". Na ocasião será realizada a reunião do Conselho Diretor do CFC.

...

Até 30 de setembro os Contadores e Técnicos registrados no CRCRS poderão entregar seus trabalhos para concorrer ao 5º Prêmio Contador Zilmar Bazerque Vasconcellos. Pela primeira vez, o prêmio será destinado somente a profissionais de contabilidade. A Resolução do Prêmio e seu regulamento estão na página do Conselho Regional: [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br).

### CRCMG

O CRCMG, com o apoio do CFC e da Associação Mineira de Municípios promove, nos dias 22 e 23 de agosto, o Seminário de Profissionais de Contabilidade e Gestores Públicos. O evento acontece no Grandarrell Minas Hotel, em Belo Horizonte. Maiores informações pelo telefone (31) 3261-6167, Ramais 230, 231 e 307.

### CRCPR

\* Interessados podem receber, em seu correio eletrônico, notícias da área contábil pelo serviço "Notícias do CRCPR". Este ícone, na página [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br) indica os passos para cadastramento e descadastramento. Outro serviço gratuito da página do CRCPR é o Banco de Currículos, no qual candidatos a emprego podem deixar os seus currículos e empresários podem consultá-los.

### CRCRJ

O CRCRJ promove a 51ª Convenção dos Contabilistas de 22 a 24 de agosto, no SESC de São João da Barra.

### CRCES

Contabilidade e Desenvolvimento Econômico Sustentável é o tema da 16ª Convenção dos Contabilistas, que acontece de 11 a 13 de setembro, no centro de Convenções de Vitória. Paralelo ao evento, serão realizados o 3º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis e o 2º Encontro dos Professores do Ensino Contábil do Espírito Santo. As inscrições e normas para apresentação dos trabalhos estão disponíveis no site do CRCES [www.crc-es.org.br](http://www.crc-es.org.br) ou pelo site [www.convencaocontabilista.com.br](http://www.convencaocontabilista.com.br)

# Câmara dos Deputados vota medida que muda PIS/PASEP

A Câmara dos Deputados discute, no mês de agosto, o projeto de lei 6.665, de autoria do Executivo, que acaba com a cumulatividade do PIS/PASEP. O PFL, por meio de seu líder Inocêncio de Oliveira (PE), já se declarou contra a aprovação do projeto que, se for aprovado e sancionado, beneficiará as empresas que têm débitos junto à Receita Federal e ao INSS.

Entre outros pontos, o projeto trata do parcelamento de tributos federais vencidos até o ano passado. Alguns parlamentares querem aproveitar a votação para reabrir a possibilidade de adesão ao Refis. Na primeira semana de agosto, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, discutirá o projeto com os deputados representantes do setor agrícola. A proposta prevê também a

desoneração dos diversos setores produtivos do País a partir da cobrança de alíquota única de 1,65%. Segundo o ministro Sérgio Amaral, a bancada ruralista no Congresso Nacional tem bloqueado as votações do projeto para dificultar sua aprovação.

Sobre a Medida Provisória do Refis, o governo já aceitou incluir no substitutivo um artigo que permitirá também o parcelamento dos tributos junto à Receita Federal e ao INSS em atraso. A decisão foi tomada durante reunião do relator da MP, deputado Armando Monteiro (PMDM-PE), com representantes do governo. O deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR) apresentou uma emenda para alterar a lei do Refis. Além de reabrir o prazo de adesão até 30 de agosto, o texto também permite que as dívidas geradas até o dia 15 de maio deste ano

possam entrar no cálculo do parcelamento.

Segundo Monteiro, duas medidas já foram definidas: o parcelamento terá prazo de pagamento e seus benefícios não serão maiores do que os previstos no Refis. Segundo o relator, o programa de parcelamento não deve ser confundido com anistia, pois prevê pagamento dos débitos fiscais em atraso com redução de juros e multas, mas não com sua eliminação.

Todas as empresas em atraso com o pagamento de tributos terão direito ao benefício, inclusive aquelas que foram excluídas do Refis. Das 121.137 empresas que tiveram seus pedidos de adesão ao Refis aprovados, 84.192 foram excluídas.

A MP do Refis deverá ser votada pela Câmara na segunda semana de agosto.

## Sistema "Captura" em MT

O Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso está estudando a proposta feita pelo CRCMT para dilatar o prazo de entrada em vigor do Sistema Captura, novo método implantado pelo tribunal para o recebimento de contas de prefeituras, fundações e autarquias públicas. O TCE estipulou a data de 31 de agosto deste ano para a entrada em vigor do novo sistema.

O pedido de prorrogação do prazo foi feito pela presidente do CRCMT, Sílvia Mara Leite Cavalcante, em sessão plenária do próprio tribunal. Segundo Sílvia, os

contabilistas que trabalham junto às administrações municipais precisariam de um treinamento específico para se adequarem ao novo sistema de recebimento de prestações de contas.

A presidente do CRCMT apóia a iniciativa do TCE mas acha que "os contabilistas devem se capacitar antes de começarem a trabalhar com o novo método de arrecadação de tributos, de demonstração contábil e de gastos dos gestores públicos. Uma das qualidades do 'Captura' é que ele dará todas as informações para a realização de auditorias".

## Mudança na RBC

O Conselho Editorial da RBC mudou. Dentro das mudanças, estão as novas regras para os articulistas. Uma das principais mudanças está no envio dos artigos. Agora,

quem optar por enviar seu artigo via e-mail deve enviar para [rbcartigos@cfc.org.br](mailto:rbcartigos@cfc.org.br)

Num prazo de 90 dias, não serão mais aceitos artigos enviados para outros e-mails do CFC. As demais regras para os articulistas estão na edição 135 da RBC ou no site do Conselho: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).

## Homenagem aos presidentes regionais e conselheiros

No dia 18 de julho aconteceu a Reunião dos presidentes dos CRCs e CFC. Na ocasião, o Conselho Federal aproveitou para homenagear o trabalho dos Conselheiros e dos presidentes dos Regionais, que honram a Classe Contábil com seu trabalho abnegado e perseverante. Os Conselheiros e presidentes dos Conselhos Regionais receberam uma placa de homenagem aos serviços prestados ao CFC.

## INTERNACIONAL

- **Hong Kong**  
18 a 21 de novembro – XVI Congresso Mundial de Contadores
- **Santiago/Chile**  
agosto - VI Seminário Internacional de Comitê de Integração Latino Europa América (CILEA)
- **Porto/Portugal**  
20 a 22 de novembro Congresso de Contabilidade de Portugal
- **Panamá**  
2003 - XXV Conferência Interamericana de Contabilidade
- **Brasil**  
XXVI Conferência Interamericana de Contabilidade - 2005

## NACIONAL

- **Belo Horizonte/MG**  
18 a 20/10 – 1º Encontro Mineiro de Professores de Ciências Contábeis
- **São Paulo - 2004**  
Congresso Brasileiro de Contabilidade
- **São Paulo/SP**  
13 a 15 de outubro - IX Congresso Brasileiro de Custos
- **Belo Horizonte/MG**  
20 a 22/3/03 - IV Encontro Nacional da Mulher Contabilista
- **Porto Seguro/BA**  
20 a 22 de novembro - VIII Encontro de Contabilistas, Entidades e Empresas de Serviços Contábeis do Estado da Bahia

# Contador mineiro afirma que escola hoje informa mas não forma o estudante

“A gente tem de estudar a vida toda senão essa meninada passa a perna na gente”, afirma o contador Luiz Francisco Serra, 79 anos de idade, sócio da empresa Castro, Serra, Nirdo Auditores, de Belo Horizonte (MG). A firma foi fundada por ele em 25 de agosto de 1944 com o nome de SOTEC, especializada em auditoria. Foi a primeira empresa de auditoria instalada no estado.

Serra trabalha como contador há 59 anos ininterruptos; durante 32 anos foi professor de Contabilidade na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – aposentou-se em 1985. É mestre e doutor pela instituição e, ao se aposentar, recebeu o título de professor emérito da UFMG. Tem também o título de Honra ao Mérito Profissional expedido pela Associação Interamericana de Contabilidade (AIC).

No Conselho Federal de Contabilidade, Serra é membro da Comissão de Normas; também é membro do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon).

Serra nasceu em Belo Horizonte e estudou na Academia Mineira de Comércio, onde fez os cursos ginásial e de Contabilidade. Formou-se contador em 1941 e, em 1944, iniciou o curso de Economia na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Minas Gerais,



Luiz Francisco é atuante no CRC mineiro, participando ativamente de todas as reuniões

depois incorporada pelo UFMG.

O registro de Luiz Francisco Serra no Conselho Regional de Minas Gerais, datado de 1946 (mesmo ano do Decreto Lei 9295 que criou o CFC e os CRCs) recebeu o número 3. O primeiro registro no CRCMG foi do primeiro presidente da entidade, Ismael Correia e Castro; o vice-presidente José de Castro recebeu o registro número 2; Serra era o secretário; o tesoureiro Waldelino

Costa foi o quarto inscrito no CRC. Todos já faleceram, à exceção de Serra: “Dos registros até o número 80, só eu estou vivo, e muito bem de saúde, graças a Deus”. Em meados dos anos 70, Serra presidiu o CRCMG; como conselheiro, atuou por dez anos. Ele é casado com D. Helena Albuquerque Serra, tem sete filhos (nenhum deles é contabilista) e oito netos.

Ele acha que a profissão

contábil evoluiu bastante e concorda com as revisões pelos pares, instituída pelo Conselho Federal de Contabilidade: “Minha empresa já foi revista, o que eu acho correto. Mas tem um problema: esta revisão aumenta muito o nosso trabalho com a preparação de papéis. O que eu acho certo é que hoje a auditoria examina a adequação das empresas. Antes, a gente dizia se as contas de determinado cliente eram exatas. Ninguém pode dizer o que é realmente exato”.

## Exame de Suficiência

Serra concorda com o Exame de Suficiência instituído pelo CFC. “O Exame é necessário porque a escola hoje informa mas não forma o estudante. Então, é preciso esta seleção. Eu estudo até hoje, procuro me atualizar sempre. E fico satisfeito quando tenho de procurar um ex-aluno para entender alguma coisa que eu não sei”.

O contador mineiro recorda que, no seu tempo de escola, as aulas tinham mais calor humano: “Acho que foi a ditadura de 1964 que deixou as escolas assim. Os militares deram um jeito de acabar com as reuniões dos alunos, com o amor que existia nas salas de aula. Ninguém conhece mais ninguém, não existe mais amizade. A revolução desmanchou a panelinha de estudantes”, conclui Serra.

**“A gente tem de estudar a vida toda senão essa meninada passa a perna na gente”**

**“Fico satisfeito quando tenho de procurar um ex-aluno para entender alguma coisa que eu não sei”.**

Alinda na surtoooo???

Não temos a solução!

Alinda na surtoooo???

Não temos a solução!

